

Eduardo Ferreira/Comunicação DPE



SEAPA PARTICIPA DE REUNIÃO SOBRE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA AGRICULTURA FAMILIAR INDÍGENA

Oficinas incluíram conversas sobre inserção no PAA e alternativas sustentáveis para recuperação ambiental e produtiva das terras da comunidade Tapuia ►► **Página 3**

Wenderson Araujo/CNA

**SEAPA REALIZA
CERIMÔNIA DE
POSSE DA NOVA
DIRETORIA DA
CAISAN-GO**

►► **Página 4**

**AGRODEFESA
ORIENTA SOBRE O
TRANSPLANTIO
DE MUDAS DE
TOMATE, EM
GOIÁS**

►► **Página 7**



GOVERNO DE GOIÁS IMPULSIONA A FORMAÇÃO EM INOVAÇÃO AGRÍCOLA

►► **Página 5**

ARTIGO | CHRISTIANE DE AMORIM

**“O recorde no VBP de 2025 reafirma a força de
Goiás na produção de alimentos e sua importante
contribuição para a segurança alimentar e o
desenvolvimento econômico do Brasil.”**

►► **Página 2**



VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA DE 2025: GOIÁS EM DESTAQUE NO AGRONEGÓCIO NACIONAL

Por
Christiane
de Amorim,
Gerente de
Inteligência
de Mercado
Agropecuário

O Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP) é um dos principais indicadores do desempenho do setor agropecuário, representando a geração de riqueza e o impacto econômico da atividade. O VBP é calculado com base no faturamento bruto da produção agrícola e pecuária, considerando os preços médios de mercado e os volumes produzidos de cada cultura ou atividade pecuária.

Amplamente utilizado no setor público e privado, o VBP é um referencial para tomada de decisões estratégicas. Produtores e empresas do agronegócio o utilizam como referencial para definição da expansão da área plantada, na adoção de novas tecnologias e no planejamento da comercialização, enquanto governos o consideram para elaborar políticas de incentivo e investimentos.

Em Goiás, o agronegócio não é apenas um setor produtivo, é um verdadeiro motor de desenvolvimento. O estado se destaca não apenas pelo volume de produção, mas também por atrair investimentos, gerar empregos e impulsionar inovações tecnológicas no campo. Todo esse desempenho se reflete no VBP goiano de 2025, que deve alcançar o marco histórico de R\$ 119,4 bilhões, consolidando-se entre os maiores produtores agropecuários do país.

O crescimento do agro ao longo da última década impressiona: entre 2016 e 2025, o

VBP estadual saltou 56,0%, saindo de R\$ 76,5 bilhões para o recorde atual. Esse avanço expressivo é resultado da expansão da produção, do aumento da produtividade e da incorporação de novas tecnologias, que evidenciam a eficiência e a competitividade dos

produtores goianos.

Entre as principais cadeias produtivas, a soja se mantém na liderança absoluta, apresentando um dinamismo impressionante ao longo dos últimos anos, saindo de um VBP de R\$ 22,4 bilhões em 2016, para a estimativa atual de R\$ 36,1 bilhões, crescimento de 61,3%. A pecuária bovina também se destaca, alcançando R\$ 21,7 bilhões, um avanço significativo de 62,3% sobre os R\$ 12,8 bilhões de 2016.

Além desses setores, outros segmentos devem registrar recorde no VBP em 2025, reforçando o protagonismo de Goiás no agronegócio:

- Cana-de-açúcar: R\$ 14,6 bilhões (+6,8% em relação a 2024)
- Milho: R\$ 16,3 bilhões (+38,5% em relação a 2024)
- Tomate: R\$ 7,5 bilhões (+11,5% em relação a 2024)
- Frango: R\$ 9,3 bilhões (+6,5% em relação a 2024)

A diversificação da produção goiana é um diferencial estratégico, pois garante maior estabilidade para a agropecuária. Um exemplo disso é o tomate, cultura na qual Goiás se destaca nacionalmente, reforçando seu papel como referência na produção e no fornecimento para diversas regiões do país.

Para sustentar esse crescimento e garantir a competitividade do setor, o estado tem investido fortemente em inovação, infraestrutura logística e políticas de incentivo à produção sustentável. Esses fatores são fundamentais para impulsionar a produtividade, abrir novos mercados e consolidar o estado de Goiás como um dos pilares do agronegócio brasileiro.

O recorde no VBP de 2025 reafirma a força de Goiás na produção de alimentos e sua importante contribuição para a segurança alimentar e o desenvolvimento econômico do Brasil. Para isso, o Governo de Goiás, por meio da Seapa, segue comprometido com o fortalecimento da agropecuária, estimulando a modernização do campo e garantindo um futuro promissor para o agro goiano.

EXPEDIENTE

Governador do Estado de Goiás: Ronaldo Caiado. **Vice-Governador:** Daniel Vilela. **Secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento:** Pedro Leonardo Rezende. **Chefe de Comunicação Setorial:** Ana Flávia Marinho. **O Boletim Seapa em Pauta é produzido pela equipe da Comunicação Setorial:** Textos e fotografia: Giovanna Curado, Jéssica Fernandes, Lucas Eugênio, Rafael Correia e Rafaela Elvas. Diagramação e arte: Fernando Salazar e Beatriz de Oliveira

SEAPA PARTICIPA DE REUNIÃO SOBRE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA AGRICULTURA FAMILIAR INDÍGENA

OFICINAS INCLUÍRAM CONVERSAS SOBRE INSERÇÃO NO PAA E ALTERNATIVAS SUSTENTÁVEIS PARA RECUPERAÇÃO AMBIENTAL E PRODUTIVA DAS TERRAS DA COMUNIDADE TAPUIA

Eduardo Ferreira/Comunicação DPE

A Secretária de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Goiás (Seapa), em parceria com o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), a Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai), Secretaria de Estado da Educação (Seduc), a Defensoria Pública do Estado de Goiás (DPE-GO), e a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater Goiás), marcou presença na Consulta e Oficina sobre Políticas Públicas para Agricultura Familiar Indígena Tapuia, realizada de 24 a 27 de fevereiro de 2025, na Terra Indígena Carretão I, no município de Nova América (GO).

O evento teve como objetivo fortalecer e aprimorar políticas públicas voltadas à agricultura familiar da comunidade Tapuia, com ênfase na soberania e segurança alimentar e nutricional, na geração de renda e no desenvolvimento sustentável. Durante a programação, foram debatidas estratégias para a inserção de produtos da agricultura familiar indígena no Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), oportunidades e desafios do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e alternativas sustentáveis para a recuperação ambiental e produtiva das terras da comunidade, por meio do Programa Nacional de Recuperação de Pastagens Degradadas.

A recuperação de pastagens degradadas é uma pauta prioritária para a Gerência de Sustentabilidade Agropecuária da Seapa, pois está alinhada ao Plano ABC+GO, que promove práticas sustentáveis no setor agropecuário. A adesão a essas estratégias



A superintendente de Produção Rural, Patrícia Honorato, e integrantes da Seapa participaram da Consulta e Oficina sobre políticas públicas para a agricultura familiar indígena Tapuia

contribui para a revitalização de áreas produtivas, gerando benefícios ambientais e socioeconômicos para a comunidade Tapuia.

“Participar deste evento reforça o compromisso da Seapa com a inclusão produtiva da agricultura familiar indígena. A troca de conhecimentos e o fortalecimento das políticas públicas são essenciais para garantir o desenvolvimento sustentável da comunidade Tapuia, promovendo mais segurança alimentar e geração de renda”, destacou a superintendente de Produção Rural, Patrícia Honorato.

A continuidade dessa iniciativa e o engajamento das instituições parceiras são fundamentais para garantir avanços concretos na melhoria das condições de vida e na produção da comunidade Tapuia. A Seapa reafirma seu compromisso com o desenvolvimento rural e sustentável, contribuindo para a inclusão da agricultura familiar indígena nas políticas públicas do estado de Goiás.



A Caisan-GO conta com a participação da Seapa e de diversas secretarias estaduais para fortalecer políticas de alimentação adequada, inclusão social e desenvolvimento sustentável em Goiás

SEAPA REALIZA CERIMÔNIA DE POSSE DA NOVA DIRETORIA DA CAISAN-GO

NOVA GESTÃO
REFORÇA
COMPROMISSO
COM A SEGURANÇA
ALIMENTAR E O
DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL
EM GOIÁS

A Secretaria de Seapa realizou, no dia 18 de fevereiro, a cerimônia de posse da nova diretoria da Câmara Intersetorial de Segurança Alimentar e Nutricional de Goiás (Caisan-GO) para o período de 2025 a 2026. O evento oficializou a nomeação dos novos membros da câmara, conforme decreto publicado no Diário Oficial do Estado.

A presidência da Caisan-GO será exercida por Patrícia Honorato, superintendente de Produção Rural da Seapa, tendo Crithian Lorraine Pires Araujo, gerente de Agricultura Familiar e Inclusão Produtiva como suplente. Robson Luis de Moraes foi designado como secretário executivo, assumindo a responsabilidade de apoiar as ações da câmara.

A solenidade foi conduzida pelo secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento em substituição, João Asmar Júnior, que destacou a importância da Caisan-GO na formulação e implementação de políticas públicas voltadas para a segurança alimentar e nutricional. “A Caisan-GO desempenha um papel essencial na coordenação das políticas de segurança alimentar e nutricional no estado. Por meio da articulação entre

diferentes órgãos, buscamos garantir que a população em situação de vulnerabilidade tenha acesso a uma alimentação adequada e de qualidade”, afirmou.

SAIBA MAIS

Criada pela Lei nº 17.892, de 27 de dezembro de 2012, e regulamentada pelo Decreto nº 7.998, de 13 de setembro de 2013, a Caisan-GO é um órgão colegiado permanente, consultivo e deliberativo. Sua finalidade é promover a articulação e integração dos órgãos e entidades da administração estadual na área de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN), garantindo a efetividade das ações e programas voltados para a população goiana.

Além da Seapa, a Caisan-GO conta com a participação de diversos órgãos, como a Sead, a Semad, a Seduc, a SES, a Seds, a SIC e a Secretaria da Retomada. Esses órgãos desempenham papel essencial na formulação de estratégias para garantir o direito humano à alimentação adequada. A nova gestão assume o compromisso de fortalecer políticas e programas voltados à segurança alimentar, promovendo a inclusão social e o desenvolvimento sustentável do estado.



GOVERNO DE GOIÁS IMPULSIONA A FORMAÇÃO EM INOVAÇÃO AGRÍCOLA

IF GOIANO DISPONIBILIZA 150 NOVAS VAGAS PARA ESPECIALIZAÇÃO EM BIOINSUMOS

Estão abertas as inscrições para a segunda turma da Pós-Graduação Lato Sensu em Bioinsumos no Centro de Excelência em Bioinsumos (CEBIO) do IF Goiano. A primeira especialização voltada para a área de insumos biológicos do Brasil tem como objetivo a formação de especialistas na área, um segmento em crescimento no cenário do agronegócio goiano.

A instituição disponibilizou 150 vagas, destinadas a egressos de qualquer graduação, com prioridade para profissionais das Ciências Agrárias e Biologia. As oportunidades estão distribuídas entre os campi do IF Goiano em Campos Belos, Ceres, Cristalina, Hidrolândia, Iporá, Morrinhos, Posse, Rio Verde e Urutaí. Com duração de 18 meses, os aprovados terão aulas teóricas online e atividades práticas presenciais. As inscrições ficam abertas até o dia 7 de março e devem ser feitas na página oficial do processo seletivo pelo link: <https://www.ifgoiano.edu.br/home/index.php/component/content/article/57-destaque/24404>.

Essa iniciativa integra as ações do CEBIO, que visa impulsionar pesquisas e inovações em insumos biológicos. O Centro, em colaboração com a UEG, a UFCat e a UFG, desempenha um papel estratégico no desenvolvimento de soluções sustentáveis para o agronegócio. Suas Unidades de Referência em Insumos Biológicos (URBs) e Unidades de Transferência de Tecnologia (UTTs) fomentam a pesquisa aplicada e a disseminação de conhecimento no setor.

A divulgação do resultado final está prevista para o dia 22 de abril, quando serão apresentadas informações sobre matrícula e o calendário acadêmico e todas as informações necessárias estão disponibilizadas no site.

CONHEÇA O CEBIO

O CEBIO, financiado pelo Governo do Estado de Goiás e com orientação da Seapa e intermédio da Fapag, lidera ações estratégicas relacionadas aos insumos biológicos no estado, respondendo às necessidades do agronegócio por iniciativas nesse campo.

PROGRAMA ESTADUAL DE BIOINSUMOS

O Governo de Goiás publicou, no Diário Oficial do Estado (DOE) de 17 de maio de 2021, a Lei nº 21.005, de 14 de maio de 2021, que institui o Programa Estadual de Bioinsumos. O objetivo do Programa, proposto pela Secretaria de Seapa, é ampliar e fortalecer a adoção de práticas para a evolução do setor agropecuário, com a expansão da produção, do desenvolvimento e da utilização de bioinsumos e sistemas de produção sustentáveis.



O milho recebido pelo PAA se transforma em sabor e nutrição na merenda escolar de crianças em Uruana, garantindo alimentação saudável e incentivo à produção local

COM MILHO RECEBIDO PELO PAA, PAMONHAS SÃO SERVIDAS COMO MERENDA ESCOLAR PARA CRIANÇAS EM URUANA

INICIATIVA
BENEFICIOU
ESCOLAS
MUNICIPAIS E
DISTRITAIS DO
MUNICÍPIO

As entregas do PAA têm beneficiado milhares de goianos em todo o estado. Nesta semana, a Secretaria de Educação de Uruana recebeu duas toneladas de milho por meio do programa. Com o ingrediente, a equipe preparou centenas de pamonhas que foram servidas como merenda escolar para crianças das escolas municipais e distritos do município.

O PAA é programa do Governo de Goiás, realizado pela da Emater, Seapa e do Gabinete de Políticas Sociais. Por meio do programa, o governo compra alimentos dos produtores rurais e realiza a doação simultânea para instituições sociais que assistem pessoas em situação de vulnerabilidade social e insegurança alimentar cadastradas pela OVG.

O milho recebido pelo PAA foi o ingrediente principal na preparação da pamonhada, que além de garantir uma alimentação de qualidade para as crianças,

também ajuda no fortalecimento da cultura goiana, valorizando as tradições regionais. A ação realizada em Uruaçu faz parte do projeto “Aprendendo com os Sabores”, desenvolvido pela Secretaria de Educação do município. A proposta busca proporcionar aos alunos uma alimentação mais saudável, com cardápios elaborados por nutricionistas, que priorizam alimentos in natura, como frutas e legumes.

“Participar do PAA tem sido uma grande satisfação, porque nós que fazemos parte da Emater Goiás acompanhamos todo o processo, desde o plantio, a inscrição do produtor no programa, e o momento das entregas. Podemos observar a diferença que essa renda extra traz para a vida das famílias rurais, além das melhorias na alimentação da comunidade assistida pelas instituições que recebem os alimentos, avalia Ana Rita, técnica da unidade local da Emater de Uruana.



O calendário vale para o transplanto de tomate rasteiro em todos os 246 municípios goianos

AGRODEFESA ORIENTA SOBRE O TRANSPLANTIO DE MUDAS DE TOMATE, EM GOIÁS

PRAZO ESTABELECIDO NA LEGISLAÇÃO SANITÁRIA TEVE INÍCIO NESTE MÊS DE FEVEREIRO E SEGUE ATÉ 30 DE JUNHO. PRODUTORES DEVEM REALIZAR O CADASTRO DAS PROPRIEDADES NO SIDAGO E SE ATENTAR PARA ORIGEM DAS MUDAS

A Agrodefesa informa que teve início neste mês o período para o transplanto de mudas de tomate para cultivos destinados à indústria (tomate rasteiro), em todo os municípios goianos, e para produtores de tomate de mesa (cultivo tutorado), em municípios específicos. O prazo vai até 30 de junho e é definido na Instrução Normativa nº 06/2011 da Agrodefesa.

O calendário visa propiciar a ausência de plantas de tomate nos meses de novembro a janeiro, período de grande incidência da mosca-branca e contaminação por geminivíroses nas principais áreas de cultivo do estado. “Para que Goiás continue crescendo na produção de tomate no Estado, é importante o cumprimento das medidas fitossanitárias previstas para a cultura. Elas fazem parte do Manejo Integrado de Pragas e auxiliam no controle da mosca-branca, que é hoje a principal praga que incide sobre a produção de tomate no Estado”, explica o presidente da Agrodefesa, José Ricardo Caixeta Ramos.

CADASTRO DE PROPRIEDADES

Outra importante medida fitossanitária, obrigatória aos produtores de tomate, é o cadastramento das propriedades e áreas produtoras de tomate, no Sistema de Defesa Agropecuário (Sidago), disponível no site www.goias.gov.br/agrodefesa. O cadastro deve ser feito a cada novo plantio, em até no máximo 15 dias após o transplanto.

Outras medidas obrigatórias previstas na normativa incluem a destruição dos restos culturais, após a colheita, e destruição das plantas voluntárias de tomate que nascem depois desse período.

MUDAS

A IN nº 06/2011 orienta, ainda, sobre a produção e aquisição de mudas de tomate. De acordo com o documento, as mudas devem ser produzidas em ambiente telado, com telas de malha máxima de 0,239 mm, antecâmaras, pedilúvio e sistema de ventilação na antecâmara. Os viveiros que produzem mudas, tanto de tomate rasteiro, quanto de tomate tutorado, também devem enviar os dados de destino das mudas semeadas para Goiás ou outra Unidade da Federação.



DIÁLOGOS PRODUTIVOS INFRAESTRUTURA RURAL

Nesta quinta-feira (27/2), o prefeito de Orizona, Felipe Dias, e o secretário de Agricultura de Mozarlândia, Dr. Leandro Vilela, foram recebidos pelo titular da Seapa, Pedro Leonardo Rezende, em visitas institucionais em busca de informações, orientações e apoio para a estruturação e o

desenvolvimento da agricultura, além de políticas públicas para os municípios. No mesmo dia, o prefeito de Abadiânia, Dr. Itamar Vieira Gomes, foi recebido pela subsecretária de Agricultura Familiar, Produção Rural e Inclusão Produtiva, Glaucilene Carvalho, com os mesmos objetivos.



INFRAESTRUTURA RURAL

Nesta sexta-feira (28/2), o titular da Seapa, Pedro Leonardo Rezende, reuniu-se com o deputado estadual Issy Quinan e o prefeito de Pires do Rio, Hugo Sérgio, para conversarem sobre maquinários e equipamentos.

COORDENAÇÃO ESTRATÉGICA

O secretário Pedro Leonardo Rezende se reuniu com o grupo gestor da Seapa para alinhar os detalhes do 1º Encontro de Secretários Municipais de Agricultura do Estado de Goiás, nesta quarta-feira (26/2). O evento será realizado pela pasta nos dias 1º e 2/4, no Auditório Mauro Borges, em Goiânia (GO).





TALENTO GOIANO

A Secretaria da Retomada anuncia a abertura do processo seletivo para artesãos goianos interessados em participar de importantes feiras nacionais do setor, este ano. O edital de chamamento público foi publicado no Diário Oficial do Estado na segunda-feira (24/02), com retificação na terça-feira (25/02) e estabelece critérios para a seleção. Entre os eventos confirmados estão o 19º Salão do Artesanato de São Paulo, de 21 a 25 de maio, no Pavilhão da Bienal do Ibirapuera, e a 25ª Feira Nacional de Negócios do Artesanato (Fenearte), que será realizada de 9 a 20 de julho, no Centro de Convenções de Pernambuco, em Olinda.



ECONOMIA

Em janeiro deste ano, Goiás criou 14.195 novos postos de trabalho, um reflexo de 94.858 admissões e 80.663 desligamentos no mês, totalizando 1.589.288 empregos formais, conforme dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged). Goiás também superou o crescimento médio nacional, que foi de 0,29% no mesmo período. O setor de serviços liderou com o melhor saldo de contratações, gerando 6.882 novas vagas, seguido pela agropecuária (3.113), construção (2.570) e indústria (1.868).



MONITORAMENTO ATIVO

A Agrodefesa orienta os produtores rurais para cuidados com a cultura do milho, especialmente no período de entressafra e semeadura da segunda safra que se aproximam. Além das medidas fitossanitárias relacionadas à produção, a principal atenção é em relação à prevenção da cigarrinha do milho (*Dalbulus maidis*), inseto vetor dos enfezamentos do milho, pragas que podem causar grandes prejuízos à produção goiana e nacional.

SEAPA NA MÍDIA





NOTÍCIAS ARTIGOS ESPECIAIS RÁDIO GALERIA

Pesquisar...

Fruticultura do Vão do Paranã deve contar com cooperativa de polpas



Seapa realiza sensibilização para instruir agricultores sobre benefícios de participarem de uma cooperativa (Foto: Lucas Eugênia/Seapa)

Para fortalecer a cadeia produtiva, a Secretaria da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), promove ações para a criação de uma cooperativa de polpas de frutas com sede em Flores de Goiás. A iniciativa quer integrar os produtores dos três municípios do Vão do Paranã, agregar valor à produção e garantir acesso a mercados mais competitivos.

A fruticultura é uma atividade estratégica para o desenvolvimento econômico do Vão do Paranã, região com grande potencial em Goiás, composto por três municípios. A produção de polpas de frutas possibilita o aproveitamento integral da colheita, gerando renda e impulsionando a economia local de forma sustentável.

Nesta sexta-feira (7/2), o titular em substituição da Seapa, João Asmar Júnior, participou do encontro final da mobilização, realizado em Formosa, onde destacou a importância do cooperativismo para os produtores.

"A comercialização por meio de cooperativas é fundamental para o agricultor familiar, pois fortalece seu poder de negociação, amplia o acesso ao mercado e facilita a conexão direta com o consumidor final", afirmou.

A equipe da Seapa realizou reuniões e visitas técnicas nos municípios do Vão do Paranã: Flores de Goiás, São João da D'Alândia e Formosa.

A rodada de sensibilização contou com participação de mais de 100 produtores rurais nas três oficinas realizadas em cada município. Destes, mais de 30 já demonstraram interesse em compor a cooperativa.

Ao aderirem à cooperativa, os agricultores terão acesso a diversos benefícios, como:

- Possibilidade de acesso a infraestrutura moderna e equipamentos que facilitam o processamento das frutas;
- Redução de custos devido ao compartilhamento de despesas com transporte, processamento e comercialização;
- Melhoria na comercialização, com produtos finais de alta competitividade;
- Sustentabilidade, produção valorizada e com práticas que respeitam o meio ambiente.

VOCÊ JÁ ACOMPANHA AS NOTÍCIAS DA SEAPA GOIÁS?



www.agricultura.go.gov.br



[instagram.com/seapagoias](https://www.instagram.com/seapagoias)



[facebook.com/seapagoias](https://www.facebook.com/seapagoias)



[youtube.com/seapagoias](https://www.youtube.com/seapagoias)



[linkedin.com/seapagoias](https://www.linkedin.com/seapagoias)